



Música Missioneira: representações de um estilo musical regional



Aluno: Fernando Henrique Machado Ávila
Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Gil Braga
DEMUS PPGMUS UFRGS

Introdução

Este é um estudo etno/musicológico sobre a (provável) influência, uruguaia, paraguaia e argentina, principalmente, na chamada música missioneira do estado do Rio Grande do Sul (payada e gêneros musicais de fronteira como a milonga, chamamé, chamarrita, etc) nas obras dos artistas populares identificados como missioneiros. Em detrimento da chamada música regionalista (a qual o artista pioneiro Pedro Raimundo teve grande papel ao lado de outros seguidores, como Os Bertussi, Teixeira, etc), bem como na tradicionalista com suas danças históricas e música de baile, observamos na música missioneira uma marcante influência e desejo de aproximação aos gêneros musicais do que compreende hoje a antigo território missioneiro jesuítico-guarani das reduções. Através da música, os artistas missioneiros buscam construir uma integração latino-americana. Assim, buscam valorizar uma matriz platina na formação daquela região do estado em detrimento de outras.

Referencial teórico

Nos baseamos nas contribuições de Cunha (2011), Mann (2002a, 2002b), Sosa (2003), principalmente para o estudo das trajetórias dos artistas e de Fischer (2006), Cardoso (2006), Portalete (2012) e Cortes (1968), além de fontes virtuais para o estudo da obras musicais. Gentes, tempos e lugares, concepções, práticas e criações musicais foram investigadas para o entendimento do fenômeno musical que será apresentado aqui à luz das representações e imaginários musicais na construção deste espaço social específico.

Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa constituiu-se na análise das representações da identidade missioneira, mediadas e/ ou alavancadas através/ pela música. A partir daí, delineiam-se os objetivos específicos de analisar as trajetórias e as produções musicais dos artistas reconhecidos como os “troncos missioneiros”, além de artistas posteriores a eles. Seguindo a linhagem dos precursores encontram-se alguns de seus descendentes, parentes diretos e herdeiros musicais: Alberto, Gabriel e Marianita (filhos de Pedro Ortaça, comumente se apresentam junto ao pai, formando a Família Ortaça); Valdomiro Maicá (irmão de Cenair) e seu filho Atahualpa, além dos próprios filhos de Cenair, Patrício Maicá e Eduardo Maycá (que se apresentam em carreiras individuais); Laura Guarany, filha de Noel, que interpreta as canções do pai e Jorge Guedes que, ao lado dos filhos Anahy e Karai formam a família Guedes.

Metodologia

Foram realizadas consultas em livros, jornais, revistas, textos acadêmicos e na *internet* sobre a chamada música missioneira e também a realização de entrevistas com os artistas. Análises musicais de fonogramas das discografias dos artistas que se consideram missioneiros e que pertencem às gerações mais novas foram feitas a fim de qualificar os gêneros e elementos musicais recorrentes. A partir da discografia de cada artista foram organizadas tabelas onde foram catalogadas as seguintes informações: repertório, gêneros musicais, divisão rítmica, instrumentação, harmonia e temática das canções. Tudo isso foi relacionado aos depoimentos e escritos de artistas e estudiosos.

Desenvolvimento

Com base nas análises realizadas na discografia dos “troncos missioneiros”, foram desenvolvidas análises musicais dos discos de músicos das novas gerações que se autodenominam missioneiros ou que se influenciaram por estes e, após feita a comparação entre estas duas gerações. Por meio de correio eletrônico também foram realizadas entrevistas com familiares e músicos missioneiros, de forma a levantar informações e opiniões destes sobre a música missioneira. Constatou-se que na música feita pelas novas gerações a vaneira ocorre mais vezes em comparação aos “troncos”, assim como a rancheira e a polca, mas gêneros como a milonga, chamamé e chamarrita mantiveram a predominância no repertório. Por sua vez, a payada, gênero poético improvisado sempre acompanhado por violão executando padrões de milonga ou gêneros musicais afins (supracitados), muito executado por Jaime C. Braum e Noel Guarany, deixou de integrar os discos. A instrumentação mais recorrente é acordeon e violão, juntamente com percussão em discos de Gabriel Ortaça, mas um elemento novo que surge é a bateria em discos de Jorge Guedes e Luiz Marengo.

Resultados parciais

Nota-se na música executada pelos artistas a marcante influência e o desejo de aproximação aos gêneros musicais do que compreende hoje a antiga região missioneira (Argentina, Uruguai, Paraguai e RS – Brasil). Mas, percebe-se sobretudo nas novas gerações uma mescla com elementos da música regionalista, de matriz luso-brasileira, na medida em que são incorporados gêneros típicos da música de baile, como a vaneira, rancheira e a polca. Por sua vez, a payada, gênero poético improvisado, deixou de integrar os discos. A instrumentação mais recorrente é acordeon e violão, porém instrumentos percussivos como pandeiro e bumbo leguero são incorporados em discos de Gabriel Ortaça, e mesmo a bateria em discos de Jorge Guedes e Luiz Marengo. Gêneros como a milonga, chamamé e chamarrita mantiveram a predominância no repertório de todas as gerações.

Considerações finais

Parece-nos que estes artistas constroem na confluência das matrizes musicais platinas e luso-brasileiras a chamada música missioneira. Diferente da música de baile, regionalista ou nativista a música missioneira configura-se hoje como um estilo musical regional que aciona representações e imaginários musicais particulares na construção de uma identidade territorial de fronteira específica.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Jorge. **Ritmos y formas musicales de Argentina, Paraguay y Uruguay**. Posadas: EDUNaM – Editorial Universitaria de La Universidad Nacional de Misiones, 2006.
- CORTES, Paixão; LESSA, Barbosa. **Manual de Danças Gaúchas**. São Paulo - Rio de Janeiro, Irmãos Vitale, 1968.
- CUNHA, Davi Santos da. **O Projeto Poético – Musical de Noel Guarany: A construção de uma memória e uma identidade missioneira e guarany do gaúcho (1956-1988)**. Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em História, UFRGS. Porto Alegre, 2011.
- _____. **Noel Guarany**. Disponível em: www.noelguarany.com.br
- FISCHER, Luis Augusto. Memória e Invenção do Passado – a poesia de Jaime Caetano Braun. **Revista PPG Letras da UPF**, v.2, n. 1, jan-jun, 2006.
- MANN, Henrique. Os Poetas. **CEEE / Som do sul**. Fascículo nº8. Porto Alegre: Alcance, 2002a.
- _____. Noel Guarany – Cenair Maicá. **CEEE / Som do sul**. Fascículo nº20. Porto Alegre: Alcance, 2002b.
- ORTAÇA, Pedro. **Pedro Ortaça - Release**. Disponível em: <http://www.pedroortaca.com.br/?pg=8902>.
- PORTALETE, Valter. **Terra e Cidadania na Obra de Cenair Maicá**. Santo Ângelo, 2012.
- SOSA, Chico. **Noel Guarany, Destino Missioneiro**. Santa Maria: Editora Che Sapucay, 2003.